

Considerações Sobre Indicadores do Veteranismo Tenepessístico

Considerations on Indicators of being a Penta Veteran

Consideraciones Sobre Indicadores del Veteranismo Tenepessístico

Izilda Fresiansd*

* Graduada em Matemática. Voluntária da Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES) e da Associação do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC).

izilda.presiansdi@uol.com.br

Palavras-chave

Amparador
Autoparapsiquismo
Interassistência
Multidimensionalidade

Keywords

Helper
Self-parapsychism
Interassistance
Multidimensionality

Palabras-clave

Amparador
Autoparapsiquismo
Interasistencia
Multidimensionalidad

Resumo:

Este artigo visa compartilhar com os praticantes da tenepes e conscins tenepessáveis os indicadores obtidos por meio de estudo e autoesquadrinhamento, com o propósito de determinar parâmetros que mostrassem à autora o avanço da tarefa energética pessoal. O texto inicia a partir do binômio autopesquisa-autoavaliação, procura relacionar dados de investigação pessoal e autoavaliação realística visando elencar os resultados que revelaram a evolução da experiência tenepessística. O método utilizado na pesquisa foi análise dos apontamentos dos posfácios da tenepes, observação e reflexões sobre o próprio comportamento e, também estudo bibliográfico do tema. As alegações e ponderações finais objetivam incentivar o leitor a pensar, que apesar de a história do planeta ter sido escrita com violência, a prática da tenepes é ferramenta interassistencial de suma importância para esse momento de transformação devido à abundância de informações disponíveis.

Abstract:

This article aims to share with penta practitioners and potential penta practitioner conscins indicators obtained by means of study and self-scrutinizing, with the purpose of determining parameters that show the author advances of the personal energetic task. The text begins from the binomial self-research - self-evaluation, seeking to connect data from personal investigation and realistic self-evaluation and list results that reveal the evolution of the penta practitioner's experience. Methods used in this research were the analysis of notes made after penta sessions, observation and reflections about the author's behavior and, also, a bibliographical study on the subject. The final deliberations and considerations aim to encourage the reader to think, that despite the history of the planet being written with violence, the practice of penta is an interassistential tool of major importance to this moment of transformation due to the abundance of information available.

Resumen:

El artículo busca compartir con los practicantes de teneper y concines teneperables los indicadores obtenidos mediante el estudio y autoesquadrinhamento, con el propósito de determinar parámetros que muestren a la autora el avance de la tarea energética personal. El texto, a partir del binomio autoinvestigación-autoevaluación, busca relacionar datos de investigación personal y autoevaluación realista con vistas a elencar los resultados que revelaron la evolución de la experiencia tenepessística. El método utilizado en la investigación fue el análisis de los apuntes tomados al final de la teneper, la observación y las reflexiones sobre el propio comportamiento, así como también el estudio bibliográfico del tema. El alegato y las ponderaciones finales objetivan incentivar al lector a pensar que, a pesar de la historia del planeta haber sido escrita con violencia, la práctica de la teneper es una herramienta interasistencial de suma importancia para ese momento de transformación debido a la abundancia de informaciones disponibles.

Artigo recebido em: 29.04.2017.

Aprovado para publicação em: 02.10.2017.

INTRODUÇÃO

Contexto. A ideia de escrever sobre os indicadores do veteranismo tenepessístico surgiu para a autora a partir da participação nas *Dinâmicas da Megafraternologia*, realizadas todo primeiro sábado do mês na *Associação Internacional de Paradireitologia* (JURISCONS), em São Paulo.

Sugestão. Por meio de fenômeno parapsíquico da psicofonia, o amparador sugeriu que avaliasse os indicadores que apontavam para o veteranismo interassistencial.

Apresentação. Optou-se nesse artigo pela contabilização, ainda que incipiente, dos indicadores do veteranismo interassistencial da tenepes, por ser no entendimento da autora, a demonstração da autodeterminação interassistencial, exigindo do praticante o afinco na recin, de modo a qualificar e evidenciar o *up grade* do assistente.

Objetivo. O objetivo deste artigo é apresentar considerações sobre os avanços na prática diária da tenepes da autora, a partir da autopesquisa e da autoavaliação, elementos capazes de esclarecer a respeito do subsequente alcance e desenvolvimento tanto do exercício interassistencial quanto da condição salutar da holosfera pessoal do praticante.

Metodologia. O método adotado foi análise dos apontamentos dos posfácios de cada prática tenepessística, registrados e arquivados em pasta no *laptop* desde outubro de 2010 além de observação sobre o próprio comportamento e estudo bibliográfico do tema.

Relevância. A autora ressalta que ainda perdura os métodos de estudo e autoinquirição buscando o amadurecimento autoparapsíquico harmonizado com a mentalsomaticidade interassistencial.

Estrutura. A constituição do texto se faz em 3 seções:

I. **Binômio Autopesquisa-Autoavaliação.**

II. **Indicadores pessoais do veteranismo tenepessístico:** objetivos, subjetivos e autoparapsíquicos.

III. **Argumentações.**

I. BINÔMIO AUTOPESQUISA-AUTOAVALIAÇÃO

Autopesquisa. A necessidade em qualificar a tenepes, pela autora, vem sendo trabalhada de modo mais profundo a partir do ano de 2010 em decorrência da insatisfação, na época, do estágio em que se encontrava a realização da técnica. A decisão de qualificar o trabalho assistencial na tenepes convergiu para a autoinvestigação associada à autoavaliação permanente da psicofera pessoal, acompanhada de registros sistemáticos, os quais permanecem até hoje (Ano-base: 2017).

Autopensopenidade. A instalação do holopense pessoal da autopesquisa é processo constante e requer atenção focada às minúcias da pensopenidade. Assim, aos poucos se instala o processo da autopesquisopenidade profissional, colhendo dados indicadores do redimensionamento da intervenção extrafísica perceptível à conscin assistente e também a extensão da interassistência realizada.

Automitridatismo. O resultado da aplicação do holopense pessoal da autopesquisa no tenepessista é o automitridatismo, imunização relativa aos xenopensenes patológicos, contribuindo com o passar do tempo para psicofera hígida à interassistência multidimensional mais ampla.

Manifestações. A realidade intraconsciencial pode ser autoapreciada pelo praticante da tenepes nas manifestações diuturnas ao dedicar atenção mais efetiva ao pensene-padrão, ou seja, ao conteúdo do que predomina em seus pensamentos, sentimentos e ações, seja no estado de conscin, conscin projetada e até mesmo os sonhos devem ser avaliados.

Necessidade. Dessa forma, a autora identificou que a evolução interassistencial, levaria também à qualificação parapsíquica imergindo cada vez mais, por vontade própria, no holopensene tenepessístico, alçando da condição de praticante da tenepes para o *status* de tenepessista, ou a condição de disponibilidade permanente ao tenepessismo.

Retilinearidade. O primeiro fator trabalhado foi a reeducação da autopensenedade e nesse sentido pensou-se em investir no binômio atenção–interação multidimensional, a fim de aumentar e manter a retilinearidade pensênica, de maneira que os aportes ideativos do amparador de função da tenepes fossem intuídos e apreendidos intelectualmente mesmo fora da sessão tenepessística.

Autoesclarecimento. Ao assistir consciências por meio da exteriorização das energias conscienciais (ECs), seja durante o horário dedicado à tarefa energética ou em momentos extras, o assistente tem a oportunidade de ser esclarecido, também, em relação aos próprios traços imaturos.

Catarse. Por meio da assimilação simpática (ASSIM), ocorre o acoplamento intenso entre o amparador e o assistente. Com acurácia, é possível ao coadjuvante (assistente) aliar o conhecimento obtido advindo dos estudos, pesquisas e reflexões à cosmovisão do amparador, promovendo verdadeiras catarses evolutivas.

Interação. O aprendizado profundo tem acontecido mediante a parapercepção do trinômio amparador–assistente–assistido em associação educativa para esta autora, que tem se beneficiado ao interagir com duas consciências diferentes, em níveis evolutivos distintos e a experiência é somada ao seu repertório holomnemônico.

Conscienciograma. Ao aprofundar a autopesquisa enquanto tenepessista, a autora reviu a inevitabilidade da autoavaliação. Respondendo o conscienciograma, algumas perguntas foram refletidas, aprofundando a autopesquisa que levou à proposição de verbetes conscienciológicos, ajudando na compreensão dos resquícios de seu temperamento belicista o que a auxiliou na autocapacitação empática com os assistidos, ainda que relativamente.

Consulta. Outro instrumento embarador no exame atento às autopesquisas conscienciais do realizador da tenepes é a *Enciclopédia da Conscienciologia* (EC), compêndio tarístico propulsor do discernimento da consciência em evolução, por intermédio do mentalsoma, pois os verbetes refletem pesquisa de temas da ciência convencional, aliados ao paradigma consciencial.

Paravínculo. A interação crescente entre amparador de função e assistente consolida paravínculo capaz de sustentar momentos de crises e bancar decisões até o limite da compreensão e capacidade da conscin.

Tradução. Os *insights* que ocorrem em momentos inesperados, quando transformados em pensatas, podem trazer neoverpons em arquivo fechado e quando relidos elucidam promovendo pacificação íntima e vontade renovada na continuação da autopesquisa enraizando ainda mais o paravínculo.

Reeducação. A assistência consentida manifesta na docilidade ao acoplamento, seja durante a prática da tenepes ao modo da semipossessão benigna, nos momentos extras a exemplo das aulas de Conscienciologia, ou durante os encontros interpessoais do dia a dia, revela o despertamento da maturidade interassistencial à medida que se acentua o compartilhamento da psicofera da autora com o amparador e, assim, vem crescendo o sentimento íntimo de confiança nos indicadores do avanço rumo ao veteranismo tenepessístico.

A AUTOCONSCIENTIZAÇÃO DO COMPROMISSO ASSUMIDO COM A PRÁTICA DA TENEPES, NO INTERMISSIVO ANTES DA RESSOMA, FAVORECE O REENCONTRO COM OS AMPARADORES, ACELERANDO O CRESCIMENTO EVOLUTIVO DO (ASSISTENTE) AMPARADO.

II. ESTUDO DOS INDICADORES RUMO AO VETERANISMO TENEPESSÍSTICO

Didática. Para tornar a comunicação do texto mais compreensível, o estudo dos indicadores que referenciam o desenvolvimento da prática tenepessística, foram divididos em três categorias por ordem crescente de complexidade, conforme critérios estabelecidos pela pesquisadora: a) *indicadores objetivos*; b) *indicadores subjetivos* e c) *indicadores autoparapsíquicos*.

Individualidade. Ressalta-se que o referido roteiro de estudo está em fase inicial, necessitando de continuidade nas pesquisas. Considere-se, também, a aplicabilidade variável de conscin para conscin.

1. **Indicadores objetivos:** para mensurar os resultantes palpáveis ou materiais,
2. **Indicadores subjetivos:** para avaliar os desenlaces intrapsíquicos, possibilitando períodos reflexivos,
3. **Indicadores autoparapsíquicos:** aqueles que fornecem alusão à interação multidimensional.

INDICADORES OBJETIVOS

Estudo. Para a autora, os 6 indicadores objetivos, materiais, aqui descritos em ordem alfabética, refletem de modo particular a qualificação interassistencial e a conexão com o amparador de função da tenepes:

1. **Docência.** A qualificação do exercício da docência acompanhou o crescimento da prática diária da tenepes à medida que houve acalmia psicofísica, dando vazão às ideias renovadas com a inserção do amparo de função.

2. **Gesconografia.** O aumento no volume da produção gesconográfica em forma de artigos e verbetes, fruto da parceria interassistencial.

3. **Progresso.** Os ponteiros que demonstram materialmente o progresso da interassistencialidade tenepessística para a autora traduzem-se, principalmente, no aumento do número de pedidos, incluindo solicitações de outros continentes.

4. **Relacionamentos.** A revisão no processo de escutar o outro deixou a autora mais disponível para qualificar os inter-relacionamentos podendo dizer o que pensa em dosagem mais adequada, sem macular a energia empregada.

5. **Rotina.** Constatada a demanda, a rotina da autora precisou ser alterada, disponibilizando, eventualmente, períodos à tarde, sem horário predeterminado, para exteriorização das energias e recolhimento íntimo viabilizando reflexões, não se caracterizando, contudo, prática tenepessística.

6. **Soma.** A domesticação da psicomotricidade, gradativamente percebida pela autora, com movimentos menos bruscos, mostrou que o esforço conjunto com o amparador de função da tenepes na autossuperação dos traços belicistas tem funcionado.

Decorrência. O aprofundamento nas autoanálises dos indicadores objetivos levou a autora à observação dos indicadores subjetivos concomitantes, conforme descritos na próxima seção.

INDICADORES SUBJETIVOS

Subjetividade. Procurando atender à cientificidade na autopesquisa, segundo o paradigma consciencial em que o pesquisador é também o objeto pesquisado, a autora lista a seguir, na ordem alfabética, 7 tópicos a conquista intraconsciencial de indicadores subjetivos do avanço interassistencial com enfoque na tenepes:

1. **Autoconfiança.** A autoconsciência da heteroconfiança do amparador gerou autoconfiança assumindo postura mais otimista, mais tranquila diminuindo o ansiosismo.

2. **Autoconscientização.** Ao ler os pedidos recepcionados, observou a complexidade dos enredos e conflitos que assolam o mundo dos assistidos, a autora conscientizou-se sobre o quanto ainda tem por fazer para ampliar a assistência.

3. **Autoesclarecimentos.** Os assistidos sempre ajudaram ao trazer problemas parecidos com aqueles experimentados e muitas vezes muito mais sérios, fazendo com que a autora refletisse sobre o próprio egoísmo.

4. **Autorreflexão.** As autorreflexões aprofundadas sobre a ignorância humana trouxe inevitavelmente a autoconscientização quanto ao aproveitamento do tempo presente vivido em todos os seus minutos sem desperdício e, assim, pensou no compromisso do tenepessismo 24 horas, objetivo almejado para esta vida.

5. **Emocional.** A conquista de maior equilíbrio emocional indica a autocorreção pensênica, enfatizando a racionalidade das emoções e a reciclagem da postura de vítima, tornando-se líder de suas próprias opções e entendendo quando precisa abrir mão de sua vontade para atender compromisso grupocármico.

6. **Júbilo.** A autossatisfação quase gerando júbilo ao perceber o retorno dos esforços pessoais efetivando maior intimidade com o amparador de função, devido ao maior equilíbrio emocional.

7. **Senso.** Também, consequência da autorreflexão, seguiu o senso de urgência ou seguir continuamente fazendo e fazer bem-feito, sem retrabalho, pois esta seriéxis tem começo e fim e é o embrião da próxima. Enfim, vem amadurecendo a ideia do continuísmo consciencial, isto é, o entendimento de que se prepara a intermissiologia.

Aproximação. Para manter a retilinearidade pensênica e maior equilíbrio emocional, sem dúvida, houve, de fato, trabalho mais intenso com as energias o que ocasionou a expansão do energossoma, ocorrendo a descoincidência dos veículos de manifestação, aprimorando a sensibilidade parapsíquica, apontada nos indicadores da próxima seção do artigo.

INDICADORES PARAPSÍQUICOS

Binômio. Para a autora, o maior indício de enriquecimento da autocognição com o binômio parapsiquismo-psiquismo, foi o entrosamento no cotidiano da dimensão intrafísica com a dimensão extrafísica, podendo interagir com o amparador da tenepes e também os assistidos, resultando em amadurecimento emocional e parapsíquico, conforme os 3 itens da lista descrita a seguir, em ordem alfabética:

1. **Amparador.** A interação parapsíquica com o amparo de função da tenepes em vários momentos críticos cooperou para estreitamento da relação assistente-amparador suportando a complexidade assistencial requerida na atual fase tenepessística.

2. **Intervenção.** A intervenção extrafísica nem sempre é notada pelo sensitivo, mas com a atenção dedicada aos parafatos, é possível perceber a ingerência assistencial aplicada ao princípio cosmoético de promover a elevação do holopense seja individual, grupal ou local.

3. **Resgate.** A conexão com o extrafísico trouxe à autora, a certeza de pertencer, de fazer parte ou integrar o quadro de amigos e colaboradores extrafísicos nos resgates em projeções assistenciais com algum percentual de lucidez e parcialmente rememoradas.

***A CONSCIN, AO ABRAÇAR A TAREFA ENERGÉTICA PESSOAL,
NÃO PERDE A OPORTUNIDADE EM CONQUISTAR NOVAS
AMIZADES RARÍSSIMAS: OS ASSISTIDOS ESCLARECIDOS
E OS AMPARADORES INTERESSADOS NA EVOLUÇÃO.***

Foco. O amparador de função da tenepes encontra terreno fértil na conscin assistente aberta aos influxos extrafísicos e disposta a mudanças essenciais no temperamento promovendo recins que servirão de alicerce para as próximas seriéxis.

Extrapolacionismos. A autora ao antefruir extrapolacionismos otimizadores experimenta satisfação em saber de condições intraconscienciais mais avançadas e compreende a seriedade do que já pode e deve fazer.

Doador. O praticante da tenepes pode atuar sendo isca interassistencial lúcida até mesmo em locais públicos, assumindo a condição de energizador lúcido, instituindo às energias conscienciais (EC) o caráter de apaziguamento.

Benignidade. A tarefa energética pessoal diária é instrumento para ensinar e treinar o assistente até que conquiste definitivamente os trafores da benignidade, do altruísmo e da compreensão ao captar a razão da prática socorrista diária onde ele é o mais atendido.

Mudança. Ao longo de quase duas décadas, a autora entende que a estruturação da tenepes está fixada na mudança do temperamento belicista do praticante, porque sem o mínimo de anticonflito íntimo não há como atender o conflito do outro.

Resultados. A acuidade mais trabalhada faz perceber que a assistência ocorre na maior parte das vezes sem que o tenepessista tenha noção do que está acontecendo, só tomando conhecimento de parte do ocorrido por meio dos resultados minimamente vivenciados.

A AUTOCONSCIENTIZAÇÃO QUANTO AO CRESCIMENTO DA TENEPES PROPORCIONA AO PRATICANTE A CERTEZA ÍNTIMA DAS REALIDADES DA MULTIDIMENSIONALIDADE, ACOMPANHADA DE GRATA SATISFAÇÃO EM ESTAR ALÉM DAS QUERELAS HUMANAS.

III. ARGUMENTAÇÕES

Trinômio. Com base no momento atual de crise de crescimento do planeta em que o trinômio necessidade-carência-oportunidade se faz presente compreende-se a lógica da cosmovisão da equipe de amparadores sobrepondo-se às vontades e desejos do assistente, priorizando cuidados nem sempre compreendidos.

Oásis. A história da humanidade está fundamentada no egoísmo, ódio e intolerância, frutos do fanatismo e sectarismo ideológico ou religioso e a prática tenepessística significa oásis assistencial em que cada um pode retribuir ou contribuir para a mudança desse processo.

Guerras. No Século XX aconteceram duas Guerras Mundiais. Fator paradoxal do amadurecimento da humanidade desde o horror causado pelo holocausto até meados da década de 80, mais precisamente em 1986, aconteceu o lançamento do tratado Projeciologia.

Posterior. Com o avanço das pesquisas, descortinando a multidimensionalidade por intermédio da projeção consciente e a prática interassistencial da tenepes enquanto técnica avançada da interdependência consciencial na doação de energias, novas edições do referido tratado foram lançadas chegando, em 2009, à 10ª edição, com o título: *Projeciologia: Panorama das Experiências fora do Corpo Humano* (Vieira, 2009).

Responsabilidade. As consciexes que já possuíam relativo saldo positivo em sua ficha evolutiva pessoal (FEP) foram chamadas para fazerem o *Curso Intermissoivo* (CI), curso preparatório para a ressonância, tornando-se coadjutoras, em parte, pelo trabalho do maximecanismo interassistencial da Reurbanização Extrafísica (reurbex), em curso acelerado na Terra da qual a tenepes é coadjutor.

Qualificação. Embora o número de praticantes da tenepes seja ainda pequeno comparado à demanda assistencial, houve qualificação das ECs pelos doadores, permitindo a realização do trabalho em escala mais complexa ao que já se viu antes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclusão. Ao concluir esta pesquisa, a autora ressalta estas 2 conclusões:

1. **Assistente.** O investimento na interassistencialidade por meio da tarefa energética pessoal (tenepes) acresce ao praticante inúmeras vantagens evolutivas, dentre elas, o estreitamento dos laços multidimensionais com as equipes extrafísicas elevando o praticante ao longo do tempo à categoria de assistente coadjutor.

2. **Desfecho.** O tenepessista, no decorrer da existência intrafísica, prepara o *curriculum vitae* para atuar após a dessoma em conformidade com a qualificação da autopenalidade e conseqüente depuração das energias conscienciais (ECs) ao fortalecer o vínculo com a paraprocedência dedicando 50 minutos diários da vida à interassistência multidimensional.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 87, 578, 594 a 600.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 164 a 172, 347 a 357 e 449 a 472.

2. **Vieira**, Waldo; *Autodepuração Refinada; Intervenção Extrafísica; Amortização Evolutiva*; verbete; In; **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; CD-ROM; glos. 2.146 verbetes; 9.000 p.; 350 especialidades; 104 microbiografias; 103 verbetógrafos; 16 *websites*; 7ª Ed.; *Associação Internacional*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 430 a 435, 1.243 a 1.246, 1.934 a 1.938, 5.064 a 5.067.

